



Release de Resultados do 4T22

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 4º trimestre de 2022 (4T22). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os “International Financial Reporting Standards (IFRS)”. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Conferência do 4T22

(Somente em Português)

24 de março de 2023
11h00 (Brasília)

www.eucatex.com.br/ri

Após o evento, será disponibilizada a transcrição em inglês

eucatex 
cultivando
o amanhã

Destaques

4T22

- Receita Líquida de R\$ 639,1 milhões (-9,9%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 117,7 milhões (-19,9%), com Margem de 18,4%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 86,2 milhões (-44,7%)

2022

- Receita Líquida de R\$ 2.510,6 milhões (+2,5%)
- EBITDA Recorrente de R\$ 485,7 milhões (-13,1%), com Margem de 19,3%
- Lucro Líquido Recorrente de R\$ 260,2 milhões (-31,4%)

Valores em R\$ MM	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita Líquida	639,1	709,6	-9,9%	2.510,6	2.449,4	2,5%
Lucro Bruto	214,3	247,5	-13,4%	812,7	870,6	-6,7%
Margem Bruta (%)	33,5%	34,9%	-1,4 p.p.	32,4%	35,5%	-3,1 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	111,2	105,1	5,9%	474,1	599,3	-20,9%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	17,4%	14,8%	2,6 p.p.	18,9%	24,5%	-5,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	82,0	128,4	-36,1%	257,5	427,9	-39,8%
Lucro (Prejuízo) Recorrente	86,2	156,0	-44,7%	260,2	379,2	-31,4%
Endividamento Líquido	530,2	380,8	39,2%	530,2	380,8	39,2%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,1	0,7	59,4%	1,1	0,7	60,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	117,7	147,0	-19,9%	485,7	558,9	-13,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,4%	20,7%	-2,3 p.p.	19,3%	22,8%	-3,5 p.p.

Comentários da Administração

O 4T22 foi marcado por uma desaceleração mais visível da atividade econômica, como reflexo da política monetária, que elevou os juros até o patamar de 13,75% e também da perda de poder de compra, devido a inflação resiliente. Ao longo de 2022, os setores de atuação da empresa apresentaram queda na demanda. A hipótese mais provável para o comportamento negativo nos mercados de atuação da Companhia é que setores de serviços, que retomaram suas atividades com o fim das restrições de circulação devido a COVID-19, aliado a queda da renda disponível, tiraram recursos que no ano de 2021 foram destinados a compras e gastos com o lar. Quadro semelhante ao verificado no Brasil, pode ser visto no Estados Unidos, principal destino das exportações da Companhia.

Durante o ano de 2022, a Companhia buscou manter o seu ritmo de operações e não paralisar a produção em nenhuma de suas unidades, apesar da queda da demanda do Mercado Interno, sentida já nos primeiros meses do ano. A estratégia foi aumentar as exportações que no primeiro semestre ainda estavam aquecidas. Apesar dos esforços nesse sentido, os problemas gerados pelo aumento dos fretes marítimos e falta de navios, além dos aumentos nos custos, trouxeram também aumento no “lead-time” das exportações, gerando atrasos significativos na chegada dessas aos seus destinos. No caso do Estados Unidos, destino principal das exportações da Companhia, essas já encontraram uma economia desaquecida. Diante desse cenário, ocorreu um aumento dos níveis de Estoques da Companhia, muito acima do planejado. A Companhia adotou medidas para ajustar seus níveis de estoques, que deverão trazer resultados já durante o 1T23.

Os custos com a atividade de exportação continuaram elevados, o que é evidenciado no aumento das despesas comerciais, seja em relação ao frete marítimo, seja em relação as despesas de distribuição, que tiveram aumentos relevantes em relação a 2021. Além desses aspectos, a queda da demanda “empurrou” a Companhia para produtos de menor margem por unidade e também não permitiu o repasse dos aumentos de custos.

Dentro desse contexto, a Companhia tem trabalhado com afinco no desenvolvimento e lançamento de produtos novos, na redução de custo dos produtos atuais e na busca de uma atuação comercial mais próxima ao cliente, que deverá trazer reflexos nos resultados dos próximos trimestres.

A desaceleração da economia se fez notar nos mercados de atuação da Companhia, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), que mede o desempenho das indústrias de materiais de construção, encerrou 2022 com queda de 7,0% e para 2023 projeta crescimento de 2,0%.

Os indicadores para o mercado de painéis de madeira, somando-se as vendas de MDF/HDF/MDP/Chapa de Fibra, segundo números da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores) e da Companhia, apresentaram, no 4T22, retração no mercado interno de 15,6% e de 44,0%, no mercado

externo, ambos comparativamente ao 4T21. No acumulado do ano a queda das vendas no Mercado Interno foi de 14,9% e Mercado Externo ainda apresenta crescimento, de 7,1%, em relação a 2021.

A Companhia celebrou, durante o mês de fevereiro de 2023, um Acordo de Autocomposição com o Município de São Paulo e o Ministério Público Estadual, que colocou fim a uma controvérsia jurídica em múltiplas jurisdições. Como contrapartida e liberação da Eucatex de todos os processos relacionados, a Companhia se comprometeu a pagar, aproximadamente, US\$ 7 milhões aos cofres públicos, tão logo ocorra a homologação em juízo, o que se espera para abril deste ano.

Simultaneamente, o Banco BTG Pactual se comprometeu a adquirir participação acionária significativa, cerca de 33% das ações preferenciais da Companhia, até então detidas por alguns fundos estrangeiros.

O grupo de controle da Companhia não sofrerá qualquer alteração com o ingresso do BTG Pactual, tendo sido firmado um acordo de acionistas com o objetivo de delinear temas relacionados à governança corporativa e à transparência a todos os integrantes do mercado, inclusive com a migração para o segmento especial de listagem da B3, “Nível 2”.

Desempenho Operacional e Resultados

Receita Líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Segmento Indústria Moveleira e Revenda	247,4	286,0	-13,5%	907,1	973,8	-6,8%
Segmento Construção Civil	233,8	238,9	-2,1%	946,9	838,2	13,0%
Exportação	133,0	181,1	-26,6%	598,3	613,0	-2,4%
Outros (*)	24,9	3,6	593,3%	58,4	24,5	138,5%
Receita Líquida	639,1	709,6	-9,9%	2.510,6	2.449,4	2,5%

(*) Perfis metálicos, venda de terrenos e venda de energia

A Receita Líquida Total no 4T22 atingiu R\$ 639,1 milhões, ante R\$ 709,6 milhões no 4T21, redução de 9,9%, já no acumulado do ano o crescimento foi de 2,5%.

Segmento Indústria Moveleira e Revenda

No Segmento Indústria e Revenda, formado pelos painéis de MDP/MDF/THDF e Chapa de Fibra, a retração da Receita, no trimestre, foi de 13,5%, refletindo uma queda de 12,7% no preço médio, em

função de um mix de venda mais “pobre” que o 4T21. Já em relação ao ano de 2022, a retração foi de 6,8%, pelo mesmo motivo

A Indústria Moveleira e as Revendas de Painéis tiveram um ano muito difícil e os números do IBÁ refletem isso. As indústrias e toda cadeia procuraram ajustar seus níveis de estoque e os pedidos para indústria como um todo foram menores.

Segmento Construção Civil

No 4T22, o Segmento Construção Civil, formado pelos produtos: Pisos Laminados, Portas, Divisórias e Tintas Imobiliárias, apresentou uma redução de 2,1% na Receita Líquida, quando comparado ao 4T21 e crescimento de 13% no ano de 2022, em relação ao ano de 2021. Destaca-se aqui as iniciativas da Companhia buscando ampliação do portfólio, incluindo o lançamento de novos produtos e ampliação da base de clientes.

Para 2023, está programado o lançamento da linha de Porcelanato da Eucatex, entre outros produtos, que devem contribuir com o crescimento do faturamento desse segmento.

O Mercado de Pisos Laminados, segundo o IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou retração de -33,6% no 4T22, em relação ao 4T21, e de -23,7% no acumulado, em relação a 2021.

Já no Mercado de Tintas, a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas) divulgou uma queda de -2,9% no 4T22 e de -6,7% em 2022 quando comparados ao mesmo período do ano anterior.

Esses são os dois principais mercados atendidos pela Construção Civil e demonstram quão desafiador foi o ano.

Segmento Exportação

O Segmento Exportação apresentou, no 4T22 e em 2022, queda na Receita de 26,6% e 2,4%, respectivamente, quando comparados aos mesmos períodos em 2021, resultado do menor volume de vendas e também da piora no mix. A maior parte do faturamento do Segmento Exportação se dá no Estados Unidos, que, à semelhança do ocorrido no mercado brasileiro, apresentou em 2021 importante crescimento de demanda, reflexo da política de isolamento e do forte foco na reforma e melhoria das residências, fato que não voltou a ocorrer em 2022.

Custo dos Produtos Vendidos Recorrentes (CPV)

O CPV apresentou redução de 8,0% no 4T22, comparativamente ao 4T21. Houve uma redução no volume de expedição de painéis de madeira e queda nos custos. Entretanto, se por um lado, os custos das matérias primas apresentaram uma desaceleração, ainda há alguns itens que resistem, como

combustíveis e madeira, sendo que esse último, devido à alta demanda no Estado de São Paulo. No ano de 2022, o CPV apresentou elevação de 7,4%, mesmo com queda de volume, o que demonstra que os efeitos dos aumentos dos custos foram maiores nos primeiros meses do ano.

Valor Justo do Ativo Biológico

No 4T22, o valor justo do ativo biológico foi de R\$ 27,2 milhões, impactado pelo aumento do preço da madeira, entre outros.

Lucro Bruto e Margem Bruta Recorrentes

O Lucro Bruto atingiu R\$ 214,3 milhões, no 4T22, contra R\$ 247,5 milhões, no 4T21, queda de 13,4%, refletindo os aumentos de custos superiores aos de preços.

Despesas Operacionais Recorrentes

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(22,5)	(20,9)	7,6%	(80,6)	(78,2)	3,0%
Vendas	(92,5)	(80,7)	14,6%	(331,9)	(292,9)	13,3%
Total de Despesas Operacionais	(115,0)	(101,6)	13,2%	(412,5)	(371,1)	11,2%
% da Receita Líquida	18,0%	14,3%	3,7 p.p.	16,4%	15,1%	1,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,9)	3,9	-149,3%	(1,8)	9,8	-118,5%

As despesas operacionais, no 4T22, representaram 18,0% da Receita Líquida, crescimento de 3,7 pp. Em termos nominais, houve um crescimento de 13,2% nas Despesas Operacionais, no 4T22 comparativamente ao 4T21, impactado, principalmente, pelo aumento dos custos logísticos internos e de exportação e despesas de marketing.

EBITDA e Margem EBITDA Recorrentes

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 117,7 milhões, retração de 19,9% em relação ao alcançado no 4T21. A Margem EBITDA Recorrente, no 4T22, atingiu 18,4%, retração de 2,3 pp quando comparado ao obtido em igual período do ano anterior.

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	82,0	128,4	-36,1%	257,5	427,9	-39,8%
IR e CS	(14,8)	(40,4)	63,2%	64,8	97,6	-33,6%
Resultado Financeiro Líquido	23,8	20,0	19,2%	64,5	24,2	166,9%
LAJIR	90,9	108,0	-15,8%	386,8	549,7	-29,6%
Depreciação e Amortização	47,5	26,4	80,1%	167,5	126,0	32,9%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	138,4	134,3	3,0%	554,2	675,7	-18,0%
Margem EBITDA	21,7%	18,9%	2,8 p.p.	22,1%	27,6%	-5,5 p.p.
Ajustes não Caixa						
Variação no valor justo dos ativos biológicos	(27,2)	(29,3)	-7,1%	(80,2)	(76,4)	4,9%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	111,2	105,1	5,9%	474,1	599,3	-20,9%
Eventos não recorrentes operacional	6,4	41,9	-84,6%	11,6	(40,4)	-128,8%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	117,7	147,0	-19,9%	485,7	558,9	-13,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,4%	20,7%	-2,3 p.p.	19,3%	22,8%	-3,5 p.p.

Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente, no 4T22, retirando o efeito dos gastos não recorrentes, líquido do efeito do IR, totalizou R\$ 86,2 milhões, queda de 44,7% em relação ao 4T21. Já no ano de 2022, o lucro líquido atingiu R\$ 260,2 milhões, queda de 31,4% em relação ao ano anterior.

No 4T22, os Eventos não Recorrentes registram R\$ 6,4 milhões de despesas, relativos a processos e rescisões trabalhistas.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final de 2022, somou R\$ 530,2 milhões e representava 1,1x o EBITDA recorrente anualizado. O aumento da dívida foi fortemente impactado pelo investimento em giro, com destaque para o crescimento dos estoques em, aproximadamente, R\$ 145 milhões e a redução da conta “Fornecedores” em R\$ 52 milhões, além do aumento na conta “Clientes” em quase R\$ 18 milhões, quando comparados os saldos em Dez/2022 e Dez/2021.

Endividamento (R\$ MM)	2022	9M22	Var. (%)	2021	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	263,5	260,3	1,2%	230,5	14,3%
Dívida de Longo Prazo	361,6	361,9	-0,1%	291,4	24,1%
Dívida Bruta	625,1	622,2	0,5%	521,9	19,8%
Disponibilidades	94,9	129,4	-26,6%	141,1	-32,7%
Dívida Líquida	530,2	492,8	7,6%	380,8	39,2%
% Dívida de curto prazo	42%	42%	0 p.p.	44%	-1 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente	1,1	1,0	12,9%	0,7	60,2%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 68,9 milhões, no 4T22, e R\$ 241,3 milhões em 2022, destinados à manutenção das atividades industriais e, principalmente, florestais da Companhia. Para 2023, estão previstos investimentos da ordem de R\$ 251,0 milhões, o que representa um crescimento de 4,0%, em relação a 2022, justificados por um aumento importante no volume de implantação de novas florestas e pelos reajustes dos preços de peças e serviços importados.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 42,2 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade nominal total de processamento é de 240 mil ton./ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto “custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações ON e PN da Eucatex, listadas na B3 com os códigos EUCA3 e EUCA4, encerraram 2022 cotadas a R\$ 11,95 e R\$ 8,47, respectivamente. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 893,3 milhões, cerca de 39% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 72 anos em 2023 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera seis fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.949 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante 4T22, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Mazars Auditores Independentes SS. Os indicadores operacionais e financeiros não foram objetos de auditoria pelos nossos auditores independentes.

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente Executivo de Relações com Investidores

Waneska Bandeira

Relações com Investidores

+55 11 3049-2473

ri@eucatex.com.br

www.eucatex.com.br/ri

Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Var. (%)	2022	2021	Var. (%)
Receita Bruta	741,0	838,2	-11,6%	2.935,3	2.895,9	1,4%
Impostos Incidentes	(101,9)	(128,5)	-20,7%	(424,7)	(446,5)	-4,9%
Receita Líquida	639,1	709,6	-9,9%	2.510,6	2.449,4	2,5%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	27,2	29,3	-7,1%	80,2	76,4	4,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(452,0)	(491,4)	-8,0%	(1.778,1)	(1.655,2)	7,4%
Lucro Bruto	214,3	247,5	-13,4%	812,7	870,6	-6,7%
% Margem Bruta	33,5%	34,9%	-1,4 p.p.	32,4%	35,5%	-3,1 p.p.
Despesas com Vendas	(92,5)	(80,7)	14,6%	(331,9)	(292,9)	13,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(20,0)	(18,2)	9,9%	(70,3)	(69,2)	1,6%
Honorários da Administração	(2,4)	(2,6)	-7,8%	(10,2)	(9,0)	13,7%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(1,9)	3,9	-149,3%	(1,8)	9,8	118,5%
Despesas/ Receitas Operacionais	(116,9)	(97,7)	19,7%	(414,3)	(361,3)	14,7%
Resultado antes do Resultado Financeiro	97,4	149,9	-35,0%	398,4	509,4	-21,8%
Resultado Financeiro Líquido	(23,8)	(20,0)	-19,2%	(72,1)	(57,6)	-25,1%
Resultado não Recorrentes	(6,4)	(41,9)	84,6%	(4,1)	73,8	-105,5%
Resultado após Resultado Financeiro	67,1	88,0	-23,7%	322,3	525,6	-38,7%
Provisão para IR e CSLL	14,8	40,4	-63,2%	(64,8)	(97,6)	-33,6%
Lucro (Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	82,0	128,4	-36,1%	257,5	428,0	-39,8%
Participação minoritária	(0,0)	(0,0)	-81,9%	(0,0)	(0,0)	1,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	82,0	128,4	-36,1%	257,5	427,9	-39,8%
Margem Líquida	12,8%	18,1%	-5,3 p.p.	10,3%	17,5%	-7,2 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.

Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	2022	2021	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8	-49,2%
Titulos e valores mobiliarios	72,2	96,3	-25,0%
Contas a receber de clientes	563,6	545,7	3,3%
Estoques	578,6	434,0	33,3%
Impostos a recuperar	99,0	121,3	-18,4%
Despesas antecipadas	17,5	15,6	12,6%
Outros créditos	4,4	3,2	35,4%
Total do Ativo Circulante	1.358,1	1.260,9	7,7%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	20,6	22,1	-6,5%
Impostos a recuperar	95,5	140,9	-32,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	72,5	64,8	12,0%
Ativos destinados a venda	0,6	0,2	264,5%
Propriedade para investimento	23,7	24,0	-0,9%
Depósitos judiciais	46,6	46,4	0,5%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	270,8	309,5	-12,5%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	788,3	644,1	22,4%
Imobilizado	1.248,2	1.243,9	0,3%
Intangível	17,9	16,5	8,3%
Total do Ativo permanente	2.054,4	1.904,6	31,0%
Total do Ativo não Circulante	2.325,2	2.214,0	5,0%
Total Ativo	3.683,3	3.474,9	6,0%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	230,9	283,0	-18,4%
Empréstimos e financiamentos	263,5	230,5	14,3%
Obrigações trabalhistas	42,8	37,5	13,9%
Obrigações tributárias	36,5	45,4	-19,5%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Tributos parcelados	31,6	30,8	2,3%
Adiantamento de clientes	58,3	28,1	107,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	165,1	60,5	172,9%
Contas a pagar	39,6	72,7	-45,6%
Passivos de arrendamentos	27,2	34,7	-21,5%
Total do Passivo Circulante	895,5	823,1	8,8%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	361,6	291,4	24,1%
Fornecedores	-	8,0	-100,0%
Tributos parcelados	27,2	54,1	-49,6%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	113,6	121,9	-6,8%
Provisão para demandas judiciais	78,2	78,2	0,0%
Partes relacionadas	-	-	0,0%
Passivos de arrendamentos	194,4	210,2	-7,5%
Total do Passivo não Circulante	775,0	763,7	1,5%
Patrimônio Líquido			
Capital social	851,9	851,9	0,0%
Reservas de reavaliação	156,2	182,7	-14,5%
Reservas de lucros	918,3	755,2	21,6%
Ajuste de avaliação patrimonial	81,9	89,8	-8,8%
Outros Resultados abrangentes	7,4	11,5	-35,3%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	-	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	2.012,9	1.888,1	6,6%
Participação de não controladores	(0,1)	(0,1)	15,7%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores	2.012,8	1.888,0	6,6%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	3.683,3	3.474,9	6,0%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	9M22	9M21
<i>Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</i>	257,5	428,0
<i>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</i>		
Depreciações e amortizações	100,5	97,2
Exaustão de ativos biológicos	77,7	44,3
Valor da baixa de investimentos	(0,2)	1,6
Variação valor justo dos ativos biológicos	(80,2)	(76,4)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	35,3	26,5
Imposto de renda e contribuição social	80,9	99,1
Provisão ganhos tributários	-	(138,6)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(16,1)	(1,5)
Outras provisões	6,9	72,5
<i>Variações de ativos e passivos operacionais</i>		
Titulos e valores mobiliários	24,1	(18,1)
Contas a receber de clientes	(18,9)	(112,7)
Estoques	(144,6)	(156,4)
Impostos a recuperar	67,7	90,2
Despesas do exercício seguinte	(2,0)	(2,3)
Depósitos judiciais	(0,2)	(41,0)
Outros créditos	(1,1)	39,5
Fornecedores	(60,1)	119,5
Obrigações trabalhistas e tributárias	(93,0)	(133,4)
Tributos parcelados	(30,8)	(25,7)
Adiantamento de clientes	30,3	1,1
Contas a pagar	(56,4)	204,6
<i>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</i>	177,2	518,0
<i>Fluxos de caixa das atividades de investimento</i>		
Redução de capital em controladas	-	-
Acréscimo do imobilizado	(106,2)	(303,4)
Acréscimo do Ativo Biológico	(141,7)	(124,9)
<i>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</i>	(247,9)	(428,3)
<i>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</i>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(259,0)	(299,5)
Amortização de arrendamentos	-	-
Ingressos de empréstimos e financiamentos	331,6	290,7
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	-	(10,2)
Ingressos de empréstimos com partes relacionadas	-	-
<i>Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamentos</i>	48,6	(52,0)
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(22,1)	37,7
<i>Caixa e equivalentes de caixa</i>		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	44,8	7,1
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	22,8	44,8
<i>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</i>	(22,1)	37,7